



O BARCO DAS HISTÓRIAS

Deixar a nossa casa em busca de um lugar mais seguro, viajar no meio de incertezas e tentar manter a esperança, são, infelizmente, experiências familiares para a maioria dos refugiados, a quem a violência, as perseguições e a instabilidade quotidiana obrigam a procurar novos lares, e a abandonar aqueles que conhecem desde sempre.

Tentemos colocar-nos na pele das crianças, para quem o futuro é um buraco cinzento cheio de nada, e que se sentem incapazes de antecipar onde e como será a sua nova casa.

~ ~ ~ ~

~ ~



E aqui estamos nós.

E o que é “aqui”?



Bem, aqui é...

Aqui é apenas aqui. Ou ali.



Aqui é uma chávena.

Velha e bonita, tão quentinha como um abraço.

**Todas as manhãs, à medida que as coisas vão mudando,
sentamo-nos onde quer que estejamos
e bebemos pequenos golinhos reconfortantes desta chávena.**



Então, esta chávena transforma-se na nossa casa.



Aqui é um cobertor.

Macio e com quadradinhos da cor dos alperces.

**Todas as noites,
quando o mundo não parece nada confortável,
e todos parecem cansados
de ter esperança e de se apressar,
enfiamo-nos debaixo deste cobertor
e sonhamos.**

Então, este cobertor transforma-se na vela de um barco.



Aqui não é um sítio sempre igual.



Por vezes, só é aqui por breves momentos.



Aqui é um candeeiro.

Grande e brilhante, alimentado pela luz do sol.



**Todas as tardes, quando o céu escurece, escrevemos, lemos
e imaginamos o que seremos quando formos grandes,
sob a luz deste candeeiro.**

Então, este candeeiro transforma-se num farol.



Aqui é uma canção que todos sabem cantar.

E aqui é a lua, mais um milhão de estrelas cintilantes.



Aqui é uma flor.

Corajosa e doce, silvestre e acolhedora.



*Todos os dias, quando faz bom tempo,
ou mesmo quando o tempo é cinzento e tempestuoso,
imaginamos onde iremos ter*

*e quem viremos a conhecer,
sentados neste campo de flores.*



*Então, esta flor transforma-se
numa escada.*

*Aqui é a nossa viagem,
que contém o aconchego de uma chávena,
a macieza de um cobertor,
a luminosidade de um candeeiro,
a força de uma flor
e a sinceridade de uma história.*



**Todas as semanas,
sonhamos e desenhamos,
construímos e brincamos,
procuramos tesouros,
abrimos caminhos,
crescemos,
e, enquanto esperamos,
esperamos,
esperamos,**

vamos juntando
mais palavras a esta história.



Então, esta história transforma-se num barco.



E aqui estamos nós.

Aqui.

Kyo Maclear
Story Boat
Toronto, Tundra Books, 2020
(Tradução e adaptação)